

**UMA CLASSIFICAÇÃO DOS SALMOS
PARA USO NO CULTO PÚBLICO E PRIVADO**

*Organizados por temas
com ênfase cristocêntrica
Extraído da*

*Versão Escocesa Revisada dos Salmos e as Novas Versões Adotadas pela Igreja
Presbiteriana Unida da América do Norte*

1872



Nadere Reformatie Publicações
Por uma Reforma Mais Profunda

Este material pode ser usado e compartilhado livremente, fazendo-se a devida referência
Proibida a comercialização

Editor e Tradutor: Christopher Vicente
Revisora: Narah Vicente

SUMÁRIO

NOTA EDITORIAL – Rev. Christopher Vicente	2
PREFÁCIO ORIGINAL – 1872	4
UMA CLASSIFICAÇÃO DOS SALMOS PARA USO NO CULTO PÚBLICO E PRIVADO	5

NOTA EDITORIAL

O cântico dos salmos é ordenado pela Palavra. Inegavelmente, o cântico dos salmos (em especial) e o das Escrituras (em geral), por ser ordenado na Palavra, foi uma marca das Igrejas Reformadas/Presbiterianas; os salmos eram cantados nos cultos, nos campos, nas casas e nas prisões.¹ Ainda que discordemos do uso exclusivo dos cento e cinquenta salmos, no Culto Público,² não podemos negar que a “trilha sonora” da Igreja Reformada, na vida e no culto a Deus, foram os Salmos de Davi. Exclusivamente ou não, eles sempre tiveram proeminência. Por quê? Além das explícitas ordenanças escriturísticas, o seu uso é uma implicação do Princípio Regulador do Culto. Feliz aquele que enche o seu coração com as Palavras de Cristo e do Espírito, por meio do canto dos Salmos e dos Cânticos Escriturísticos.³

O presente material visa servir a Igreja de Cristo e encorajar à confessionalidade e à piedade. Essa é uma tabela de classificação dos salmos para uso no culto público e privado, com mais de 90 temas e tópicos.⁴ Foi extraída do Saltério de 1872 da Igreja Presbiteriana Unida da América do Norte,⁵ uma versão escocesa revisada dos Salmos Metrificados. Além da tabela classificatória, traduzimos também o Prefácio Original à edição de 1872.

Sem dúvida, nem todo salmo escolhido para um tema possui *apenas* aquele tema para o qual foi indicado; também é notório que alguns salmos ficaram de fora na seleção dessa edição. Porém, ainda sim, ela é digna de louvor, pois, além de ser ampla, ela expressa uma perspicácia na interpretação exegética cristológica dos salmos — como no caso dos salmos cristológicos ou no grupo de salmos 20 a 24.⁶

¹ Nesse último, em razão das perseguições.

² Eu mesmo não concordo com a Salmodia Exclusiva Restrita (aos cento e cinquenta salmos).

³ Infelizmente, falar desse tema tornou-se motivo de muita celeuma no Brasil. Como editora confessional, defendemos o cântico dos salmos. Por isso, firmamo-nos em discordância de toda a posição contrária a tal dever e privilégio. Mas também, firmamo-nos em discordância dos que lidam com tal tema de forma impiedosa e belicosa. Todas as publicações da Editora Nadere Reformatie sobre esse tema seguem o princípio da convicção confessional, esforçando-se por argumentar em favor da salmodia, mas também seguem o princípio do amor cristão, reconhecendo a necessidade de paciência na tratativa desse ponto por diversas razões específicas. Nossa tom sempre será: *não negligencemos o cântico dos salmos; restrita, ampla ou inclusivamente, que eles sejam cantados*. Confira nosso e-book já publicado sobre o tema: “[O cântico dos Salmos e o Amor Cristão: Uma defesa ao cântico dos salmos e ao amor cristão entre os defensores de tipos diferentes de salmodia](#)” (diversos autores). Em nossa próxima publicação, “Piedade Puritana”, teremos um capítulo de Robert Godfrey dedicado à análise do lugar do cântico dos salmos na piedade nos textos de John Cotton. Um texto espetacular. [Não perca o lançamento](#).

⁴ O que estiver entre colchetes foi acréscimo meu. Isso ocorreu pouquíssimas vezes. Em alguns casos, o documento original colocava, apenas, um trecho do salmo, como uma citação bíblica com versículos. Os tirei para facilitar a visualização, ficando “menos poluído”.

⁵ É digno de nota que a Igreja Presbiteriana Unida da América do Norte é fruto da união das Igrejas Presbiterianas Reformadas na América do Norte (RPCNA) com as Presbiterianas Associadas (AP). Esta última é de origem escocesa, fruto do trabalho inicial dos Erskines, Thomas Boston e outros ministros envolvidos na *The Marrow Controversy*. Sobre *The Marrow Controversy*, em português, veja: BEEKE, Joel. PEDERSON, Randall. *Paixão pela Pureza*. São Paulo: 2010. p. 781-783, 808-825. BEEKE, Joel. *Espiritualidade Reformada: Uma Teologia Prática para a Devoção a Deus*. São Paulo: Fiel, 2014. p. 297-379. Um breve resumo da união dessas igrejas, veja BEEKE, Joel. *Espiritualidade Reformada: Uma Teologia Prática para a Devoção a Deus*. São Paulo: Fiel, 2014. p. 348-349. FERGUSON, Sinclair. *Somente Cristo*. São Paulo: Vida Nova.

⁶ Sobre isso, veja o trabalho de Palmer Robertson: “O Fluxo do Salmos”, publicado, em português, pela Editora Cultura Cristã.

Esperamos que seja útil para a Igreja de Cristo; que seja útil tanto para mostrar o quanto próprio são os temas sob a Nova Aliança,⁷ quanto para auxiliar aos ministros (caso julguem apropriado) na seleção dos salmos para o canto da Igreja em resposta ao tema exposto na Palavra, em diálogo pactual de Deus com ela no Culto. A Igreja ouvirá as Palavras de Deus e responderá a Ele, como um filho que fala no mesmo sotaque, com as próprias palavras que Deus pôs em seus lábios, a saber, os Salmos de Davi, fruto da obra de inspiração do Espírito Santo. Que Deus nos abençoe!

Rev. Christopher Vicente, Editor.
06 de janeiro de 2022.

⁷ É digno de destaque que, pelos temas indicados, essa classificação mostra que os Salmos não são “coisas” das sombras da Antiga Aliança. As doutrinas elencadas, a centralidade em Cristo destacada, uma abordagem hermenêutica do Antigo Testamento centrada no evangelho (característica do presbiterianismo) é vista aqui e é refutação contra essa visão extremamente equivocada sobre os salmos e o seu uso no Culto Público na Igreja sob a Nova Aliança do Pacto da Graça.

PREFÁCIO ORIGINAL

1872

Este livro originou-se do desejo de despertar um interesse mais sério pela música congregacional em todas as igrejas que cantam os Salmos. Acreditando ser dever de “todo o povo cantar louvores”, tomou-se o cuidado de selecionar apenas as músicas que pudessem ser usadas na “Grande Congregação”. Apresentamos às igrejas, neste volume, o resultado da experiência e estudo de muitos anos. A música tem mérito reconhecido. As grandes melodias antigas, que a Igreja não deixará morrer, encontram lugar aqui. Além dessas, muitas melodias recentes, e muitas nunca antes publicadas, podem ser encontradas [aqui]. As sugestões de coristas e professores de música da igreja tem sido respeitada e eles encontrarão, aqui, muitas de suas [melodias] favoritas. A classificação dos Salmos, embora necessariamente imperfeita, será considerada uma melhoria em relação a qualquer precedente.

Os agradecimentos são devidos aos Srs. Bigelow & Main, representantes do falecido W. B. Bradbury, aos drs. L. Mason e T. Hastings, Geo. F. Root, Prof. N. A. Johnson, e outros, pela permissão para usar as composições valiosas encontradas sob seus respectivos nomes. Eles não podem ser usados por outras pessoas sem a mesma permissão. Nenhuma música pode ser tirada deste livro sem permissão. Agradecemos a muitos, em toda a Igreja, que ajudaram na seleção e preparação das melodias e na classificação dos Salmos. Que o objetivo deste livro seja alcançado, e o Deus da Igreja assim glorificado.

O Autor.⁸

⁸ Talvez, Rev. R. B. Robertson ou Rev. John Gailey, ambos envolvidos na edição do saltério.

UMA CLASSIFICAÇÃO DOS SALMOS
PARA USO NO CULTO PÚBLICO E PRIVADO

TEMA	SALMOS
A Ascensão [de Cristo]	24; 47; 48
A Bem-aventurança da Retidão	119
A Bênção sobre o Homem Piedoso	128; 133; 134; 146
A Bíblia	78; 19; 119
A Brevidade da Vida	90; 103
A Comunhão do Cristão com Deus	26; 27; 42
A Confiança de Cristo	7; 9; 12; 13; 31; 40; 54; 56; 70; 71; 108; 118; 140; 142; 143
A Depravação Universal do Homem	14; 53; 58
A Desgraça dos Inimigos de Cristo	69
A Excelência e o Uso da Lei Divina	19; 119
A Futura Conversão do Mundo	22
A Futura Exaltação do Cristão	8
A Garantia da Salvação	125
A Guerra do Cristão	35; 44; 144
A Misericórdia de Deus para com o Homem	90; 103
A Obra da Criação	19
A Obra da Providência de Deus	29; 75; 104; 107
A Onipresença de Deus	139
A Presença de Cristo e a Segurança da Igreja	76; 77
A Punição do Pecador	7; 9
A Ressurreição de Cristo e do Cristão	16
A Segunda Vinda de Cristo	96; 97; 98
A Segurança do Cristão	3; 17; 121
A Segurança e a Felicidade dos Justos	34
A Vida do Homem Piedoso	112
A Vida do Homem Impiedoso	10; 36; 41; 49
A Vida e a Herança do Cristão	16
Ação de Graças	30; 33; 81; 100; 103; 105; 136
Adoração	96; 136
Adoração Contrita	51
Adoração devida somente a Deus	81; 86; 95; 96; 135
Adoração em família	92; 3; 63
Alegria pela Redenção	114
As Bênçãos do Evangelho	89
Bondade de Deus	145
Confiança e Segurança em tempos de Aflição	3; 16; 27; 31; 54; 56; 57; 61; 62; 86
Consagração Pessoal	116
Contraste entre a Adoração Formal e a Espiritual	66
Criança ensinou a ter esperança em Deus[?]	78
Cristo carregando a Cruz	22
Cristo e Sua Igreja regozijando-se	21
Cristo, nosso Noivo	45

Cristo, nosso Pastor	23; 80; 121
Cristo, nosso Rei	2; [20]; 45; 47; 48; 72; [93–99]
Cristo, nosso Sacerdote	110
Cristo, nosso Sacrifício	45
Cristo, nosso Salvador	40; 46
Cristo, o Justo Juiz	82
Deleite na Adoração de Deus	27
[O] Desejo de descansar [em Deus]	[37]; 55
Deus sendo louvado pela Criação	148; 150
Deus, nosso Refúgio	[11]; 46; 57; 59; 62; 83; [90–91]
Deus, o Vingador de seu povo	94
Eleição	106; 111; 112; 115; 135
Glória Futura de Sião	102
Histórico	78
Humildade	131
Idolatria	135
Imputação do Pecado [e da Justiça]	32
Intercessão	20; 67; 122; 132; 144
Libertação e Triunfo de Cristo	18
Magistrados, Ministros e Pais	2; 75; 82; 101
Missionário	2; 66–68; 96–98; 100; 102; 117; 147
O Adorador Aceitável	15; 24
O Amor do Cristão pela Igreja [e pelo Culto]	42; [84]; 122; 137
O Cristão, um cidadão de Sião	87; 132
O Cristão, um peregrino e estrangeiro	39; 107; 146
O Cuidado de Deus com Seu Povo	32; 36; 127; 138
O Decreto de Deus	35
O Dia de Sabbath [Dia do Senhor, Domingo]	[92]; 118
O Favor Divino sendo procurado	27
O Pacto da Graça	89; 105; 132
O Perdão dos Inimigos	35; 109
O Triunfo da Igreja	149
Oração em tempo de dificuldade	86; 88; 109; 111; 140–142
Oração por Avivamento	80; 85
Os inimigos da Igreja devem perecer	129; [137]
Os Sofrimentos Vicários de Cristo	22; 69
Pecado Original	8; 51
Penitência	6; 25; 32; 34; 38; 77
Penitencial	32; 37; 51; 102; 130; 143
Perdão de Pecado	6; 51; 130
Perseverança dos Santos	71; 84; 89; 92; 121; 125
Presença de Cristo, a Glória da Igreja	48
Privilégios da Adoração	65
Rapazes	119
Reavivamento	126
Regeneração	40; 51

Reino de Cristo	102; 132
Saciedade na hora da tribulação	56-57; 60-61; 64; 83; 91; 108; 120; 124
Saudade de Deus	[42]-43; 63; 84; 123; 130; 132
[Tentação do Descontentamento e da Inveja]	[37; 73]
[Tristeza, como lidar com ela]	[6; 7; 10; 13; 42; 77; 142]
Trono de Cristo	93; 72; 22; 99

CONHEÇA [OUTROS E-BOOKS](#)
DA NADERE REFORMATIE PUBLICAÇÕES

[CONHEÇA NOSSAS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES](#)

ACOMPANHE-NOS PELAS [REDES SOCIAIS](#)
(TELEGRAM, INSTAGRAM, FACEBOOK, YOUTUBE)
TENHA ACESSO [A MAIS MATERIAL GRATUITO](#)